

APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Projeto 61

Rafaela Prediger dos Anjos²
Fernando Ribeiro dos Santos³
Ana Carolina Lorenço Mendonça⁴
Tatiana Carvalho Reis Martins⁵
Liliane Patricia Plentz⁶
Juliana Dias Reis Pessalacia⁷

RESUMO

Introdução: Diante do rápido desenvolvimento técnico-científico e das mudanças socioeconômicas e políticas a *Team Based Learning* (TBL), apresenta-se como uma estratégia inovadora de aprendizagem integrada e contextualizada, centrada no aluno, que tem por base a investigação para a resolução de problemas, a partir dos conhecimentos previamente adquiridos.¹⁻² **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do grupo PET-Saúde Interprofissionalidade no desenvolvimento de atividades de educação em saúde a partir do TBL. **Metodologia:** Relato de experiência acerca das atividades de educação em saúde do “Gravi Dia”, realizada em uma Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde no município de Três Lagoas-MS. Buscou-se desenvolver uma roda de conversa junto às gestantes da comunidade e a equipe de saúde, informando e esclarecendo dúvidas em relação à gestação. Optou-se pelo método TBL de forma a proporcionar um ambiente motivador e cooperativo entre a equipe. Consideramos para sua implementação, as quatro etapas disponíveis na literatura: 1) preparação individual; 2) avaliação da garantia de preparo; 3) aplicação dos conceitos e 4) avaliação entre os pares.² **Resultados:** Na primeira

¹Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde/Interprofissionalidade 2019-2021 (Edital no 10 de 23 de julho de 2018, Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde).

²Aluna Bolsista. Faculdades Integradas de Três Lagoas- AEMS. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: rafaelapanjos@gmail.com.

³Aluno não-bolsista. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus de Três Lagoas. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: fernando.ribeiro@ufms.br.

⁴Aluna bolsista. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus de Três Lagoas. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: carolina.lorenco@hotmail.com.

⁵Tutora. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus de Três Lagoas. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: tatycnn@hotmail.com.

⁶Tutora. Faculdades Integradas de Três Lagoas- AEMS. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: liliane_plentz@hotmail.com.

⁷Tutora. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus de Três Lagoas. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: juliana@pessalacia.com.br.

etapa, fase de preparo e desenvolvimento do material, todos da equipe estavam envolvidos. Essa etapa deve envolver mais do que a simples leitura de textos. Os alunos devem estar aptos a formular questões e demonstrar o entendimento das mesmas através da síntese das informações. Na segunda etapa, foram discutidas e esclarecidas dúvidas quanto ao assunto que seria abordado, permitindo um *feedback* imediato para cada aluno. Como cada curso tem os conhecimentos específicos de sua área a respeito da temática abordada, houve uma troca de experiência entre os acadêmicos. Foi perceptível a falta de envolvimento de alguns acadêmicos, os quais demonstraram falta de conhecimento sobre a temática. Esta dificuldade pode ser decorrente da falta de interesse ou preparo prévio do aluno, ou do fato de apresentarem diferenças no nível de conhecimento básico sobre o assunto. Já na etapa três, a partir das orientações e dicas de todos os participantes, a equipe pode aprimorar a atividade, avistando-se o cenário prático. Na quarta e última etapa, a avaliação entre os pares foi considerada uma fragilidade, pois não ocorreu, mas sim uma avaliação da ação e do desempenho do grupo como um todo. Após a atividade observou-se que com uma melhor organização, motivação e dedicação foi possível atingir os resultados esperados. Percebe-se a importância de realizar posteriormente a avaliação entre os pares, como estratégia de incentivar as contribuições individuais e valorizar o trabalho em equipe. **Considerações Finais:** Pretende-se utilizar o TBL nas próximas atividades, buscando não somente um maior conhecimento dos participantes, mas também um aprimoramento das habilidades de comunicação, solução de problemas e colaboração interprofissional.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Problemas. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Educação Baseada em Competências.

REFERÊNCIAS

- 1 Souza SC, Dourado L. Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. *HOLOS*. 2015; 31(5):182-200. doi: 10.15628/holos.2015.2880.
- 2 Oliveira BLCA, Lima SF, Rodrigues LS, Pereira Júnior GA. *Team-Based Learning* como Forma de Aprendizagem Colaborativa e Sala de Aula Invertida com Centralidade nos Estudantes no Processo Ensino-Aprendizagem. *Rev Bras Educ Med*. 2018; 42(4):86-95. doi: 10.1590/1981-52712015v42n4rb20180050.